

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 5/2010, de 20 de Dezembro

--Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de 2010, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Gavião, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gavião, de acordo com a convocatória distribuída nos termos e procedimentos legais, com a presença dos seguintes membros:-----

---Hipólito Dias Reis Soldado, Jorge Marques Santos, Alberto Paisana Faria, António José Teixeira Gueifão Estevinha, António Manuel Marques Martinho, Eusébio Salgueiro Gaspar, Isabel Maria Dias Martins, João Hipólito Baptista Delgado, João Manuel Cesário Teodoro, João Manuel Duarte Brites, Jorge Manuel Morais Monteiro, José Eugénio Sequeira Rolo, José Fernando Silva Pio, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Pedro Filipe Simões Raposeira-----

---Foram anotadas as faltas de Helena Sofia Domingues Tapadas, Francisco António Bispo, e Fernanda Maria Estrela Flores Pereira tendo os dois últimos sido substituídos, por João Carlos Conceição Prates Calado e António José Maia Severino, respectivamente, cujas identidades foram confirmadas pela Mesa.-----

---O Senhor Presidente informou da renúncia, apresentada por escrito, do membro Francisco António Bispo ao mandato para o qual foi eleito, na Assembleia Municipal de Gavião, e consequentemente a tomada de posse do Senhor João Carlos Conceição Prates Calado, respeitando o artigo 4º do Regimento.-----

---Compareceu o Senhor Presidente da Câmara Jorge Manuel Martins Jesus e assistiram os Senhores Vereadores Germano Manuel Baptista Porfírio e Francisco Felício Louro.-----

---O Senhor Presidente, Hipólito Dias dos Reis Soldado, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão.-----

---Não estando presente a Senhora 2ª Secretária, por razões apresentadas e devidamente justificadas, a Mesa propôs, que de entre os presentes, tome assento na Mesa o Senhor António José Teixeira Gueifão Estevinha para exercer as funções de 2º Secretário. Não havendo oposição, o membro proposto integrou a Mesa.-----

Antes da ordem do dia.-----

---Não tendo sido distribuída com a convocatória, a acta da sessão anterior, a mesma foi lida para eventual aprovação, pelo 2º Secretário em substituição. A acta foi aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

---O Senhor Presidente informou a Assembleia que acerca do registo da identidade em caso de votos contra ou votos de abstenção, se mantém a prática seguida em sessões anteriores, de não serem identificados os nomes dos membros que se abstenham ou votem contra, excepto em caso de declarações de voto. Informou ainda ter confirmado junto da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) que seria esse o procedimento correcto.-----

---Em seguidos foram lidos os assuntos mais relevantes contidos nas actas do Executivo Municipal e a saber:-----

-Aprovação de Protocolo entre o Município de Gavião, Município de Paúl, Santa Casa da Misericórdia de Gavião e Agrupamento Vertical de Gavião que possibilita a frequência de quatro jovens, oriundos do Paúl, Cabo Verde, no Curso Profissional de Técnico de Protecção Civil a decorrer no Agrupamento Vertical de Gavião.-----

-Deliberação por unanimidade a liquidação, no âmbito do "APOIO À FIXAÇÃO DE FAMÍLIAS JOVENS", referente a quatro casos de nascimento do 1º filho, três casos de nascimento de 2º filho, três casos de nascimento de 3º filho e dois caso de aquisição de habitação;-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 5/2010, de 20 de Dezembro

- Recepção Definitiva das Empreitadas: C.M. 1018 – Beneficiação entre Vale da Feiteira e Castelo Cernado, e C.M.1010 – Beneficiação entre Belver e Vale Pedro Dias.-----
- Projecto de Requalificação do Largo do Município, que será sujeito a Consulta Pública. -----
- Ofício das Águas do Norte Alentejano informando que a empreitada “Condução de Abastecimento a Comenda” terá início previsto em Setembro de 2011.-----
- Ofício das Águas do Norte alentejano, informando que o processo de concurso para execução do Sistema Interceptor de Torre Cimeira e ETAR de Torre Fundeira se encontra em curso, estimando o início dos trabalhos para o 1º Trimestre de 2011. -----
- Aprovação por unanimidade do projecto de execução da remodelação das redes de Abastecimento de Água a Castelo Cernado, Vale da Feiteira e Cadafaz.-----
- Ofício das Águas do Norte Alentejano a informar que o orçamento de projecto de Tarifário para 2011 foram submetidos à ERSAR, tendo o Executivo não aprovado a proposta por considerar lesiva para o Município e Municípios. -----
- O Executivo deliberou por unanimidade apresentar a candidatura “Núcleo Museológico de Tecelagem e Mantas de Belver” ao Programa Proder promovido pela LeaderSor.-----
- O Presidente da Câmara clarificou que não é a primeira vez que não é aprovado o Tarifário da Água e Saneamento, considerando que ocorre um agravamento progressivo que terá tradução tanto no orçamento Municipal como no orçamento dos Municípios, esperando que se encontre um compromisso razoável, em que os accionistas e população não sejam prejudicados. -----
- O Presidente da Mesa questionou a Assembleia quanto aos assuntos apresentados neste período da sessão. Não se verificando nenhuma intenção de intervenção, passou-se de imediato aos pontos da Ordem de Trabalhos, sem que antes se refira, que foram submetidos a aprovação em minuta os **pontos três, quatro, cinco e sete**, por conterem matéria com carácter de urgência.-----
- PONTO UM – Informação sobre a actividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea e), do nº1, do artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;**-----
- O 2º Secretário, em substituição leu o Relatório para a Assembleia Municipal sobre as actividades do Município nas suas múltiplas componentes.-----
- O Senhor Presidente da Câmara apresentou a situação financeira, tendo o Município o valor de disponibilidades no Resumo Diário de Tesouraria de 707 431, 38 € à data de 17 de Dezembro e um montante de 25 216,69€ de ordens de pagamento para liquidar, sendo que se irá fazer um esforço para que este valor seja o menor possível até ao final do ano. Concluiu, salientando a solidez financeira que o Município apresenta.-----
- O Senhor Presidente da Mesa solicitou se algum dos presentes desejaria colocar alguma pergunta sobre o ponto em questão. -----
- O Senhor Jorge Monteiro reiterou quanto à percentagem de execução orçamental, pois já tinha colocado esta questão na sessão anterior.-----
- O Senhor Presidente da Câmara referiu que só se tinha apercebido dessa questão na leitura da acta anterior, que não tinha o número exacto presente, disponibilizando-se a enviá-lo posteriormente. -----
- PONTO DOIS – Apreciação e eventual aprovação da Aquisição do Jornal “Gavião com Voz”;** --
- O Senhor Presidente da Mesa fez uma pequena introdução do tema e questionou os membros sobre eventuais intervenções.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 5/2010, de 20 de Dezembro

---O Senhor Jorge Monteiro referiu que não concorda que a autarquia seja detentora de meios de comunicação e que tal como o Clube Gavionense não tem profissionais de Comunicação Social, defendendo sim a existência de um Boletim Municipal mais usual nas restantes autarquias do país. -----

---O Senhor António Martinho questionou a sustentabilidade do Jornal. -----

---O Senhor Presidente da Câmara refutou que a proposta de aquisição do Jornal "Gavião com Voz" assenta em três objectivos: prosseguir a natureza cultural e divulgação da vida do concelho; informar e promover a actividade dos órgãos autárquicos; promover a participação pública, dos munícipes, das associações do concelho, e outras instituições locais. E como tal, refere que tem todo o cabimento que a Autarquia detenha esta publicação para a prossecução dos objectivos supra citados, sendo prática corrente em quase todas as autarquias do país.

Quanto à sustentabilidade, referiu que é evidente que o Jornal "Gavião com Voz" tem de ter suporte financeiro da Câmara, mas que a relação custo/benefício é francamente favorável. ---

---O Senhor Presidente da Mesa reforçou que o Município de Gavião não é uma excepção, referindo que a nossa publicação é menos onerosa em relação às de outras autarquias que usam materiais sumptuosos; que dada a importância que tem para a população e para os gavionenses que estão fora do concelho, não se deverá ter em conta Princípios Economicistas e por fim apelou a uma maior regularidade da referida publicação. -----

---O Senhor António Martinho afirmou que o Jornal não cumpre o papel de divulgação do concelho, que só são referidas as coisas boas que acontecem e não as más, e que anteriormente enviou um artigo para publicação e que o mesmo não foi transcrito na íntegra. -

---O Senhor Presidente da Mesa salientou que a grande vantagem de ser um Jornal e não Boletim Municipal é a possibilidade de acolher de artigos escritos pelos munícipes. Um Boletim Municipal restringe os seus artigos à actividade do executivo municipal. -----

---Posta a votação a proposta foi aprovada por maioria, com três votos contra e duas abstenções. -----

PONTO TRÊS – Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão do Orçamento 2010 e GOP's; -

---O Senhor Presidente da Mesa expôs as modificações propostas, previamente aprovadas em reunião do executivo. Assim pretende-se transferir parte do montante previsto para Aquisição de Bens de Capital – Edifícios, para Transferências de Capital - Instituições sem Fins Lucrativos, viabilizando investimentos a realizar pelo Centro Social de Margem e a Fábrica da Paróquia de Belver – Capela do Vilar da Mó. -----

---O Senhor Presidente da Câmara apresentou as razões destas modificações e referiu-se aos montantes a ela interligados, prestando outros esclarecimentos relacionados. Posto a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

---PONTO QUATRO – Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal e Proposta (Dotação para Recrutamento de Novos Postos de Trabalho e Alteração do Posicionamento Remuneratório); -----

---O Senhor Presidente da Mesa solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que expusesse à Assembleia as considerações julgadas necessárias à aprovação do Mapa de Pessoal, bem como da proposta de alteração.-----

---O Senhor Presidente da Câmara fez algumas considerações sobre o Mapa de Pessoal, referindo ser sua preocupação permanente a estabilização profissional e pessoal dos funcionários. -----

---O Senhor Jorge Monteiro questionou quantos trabalhadores vão passar ao quadro.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 5/2010, de 20 de Dezembro

---O Senhor Presidente esclarecer que essa questão é difícil de prever, contudo um princípio básico que se seguirá é o de que, por cada dois funcionários que se aposentem, só deverá entrar um. Empenhar-se-á ainda para que não haja precariedade nos vínculos. -----

---Prestados ainda outros esclarecimentos, foi posta a votação tendo sido aprovado, por maioria com uma abstenção. -----

PONTO CINCO – Apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento - 2011 e GOP's – quadrienal (alínea b), do n.º 2, do já referido artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

---O Senhor Presidente da Câmara, a convite do Senhor Presidente da Mesa, considerou que os documentos previsionais aqui apresentados constituirão a partir de 1 de Janeiro de 2011 os instrumentos de Gestão da Câmara Municipal de Gavião cujo conteúdo reporta do diagnóstico e compatibilização das necessidades do Município e dos recursos financeiros disponíveis, assumindo prioridades de execução e vislumbrando as mais valias das acções. -----

---Disse também que, paralelamente a Câmara Municipal elaborou, no rigoroso cumprimento do POCAL, para o espaço temporal 2011-2014, as Grandes Opções do Plano, que consubstanciam a Estratégia de Desenvolvimento de Médio Prazo para o concelho de Gavião, traduzida em projectos de investimento e acções, os quais constituem, respectivamente o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes. -----

---Assim, as GOP's são um instrumento de programação técnica e financeira de médio prazo que se reflecte, no curto prazo, no Orçamento Municipal definido para o ano de 2011. -----

---Referiu que o supremo objectivo que a todos deve mobilizar é, num espaço temporal de derradeira oportunidade, maximizar integralmente o aproveitamento dos Fundos Comunitários – QREN 2007-13, PRODER e Cooperação Transfronteiriça, nos prazos e com os índices de realização anteriormente acordados. -----

---Destacou que vivemos, em matéria de acessibilidade a recursos financeiros nacionais, um tempo de angústia e incerteza. O corte nas transferências, por via da Lei das Finanças Locais, é doloroso. Vamos ter de cortar nas despesas, procurando salvaguardar o investimento em obras participadas e no apoio social. -----

---Salientou que a nossa vida não será insensível à difícil realidade económica que o País e o Mundo vivem no tempo presente. Por isso, este Orçamento é um instrumento de Governação, sujeito aos contributos críticos construtivos de pessoas e instituições, às oportunidades que conquistarmos aos tempos de crise social, económica e de mudança vertiginosa em que vivemos. -----

----O Senhor Presidente da Câmara referiu ainda alguns investimentos que aqui sobressaem, como sejam a modernização e protecção civil, formação de pessoal, manutenção de equipamentos. Na educação assumiram-se novas competências na acção social escolar e transportes escolares. A Regeneração do Largo do Município. Ir-se-ão formalizar algumas candidaturas. A nível do pessoal prevê-se algumas contratações para o funcionamento da Biblioteca Municipal. -----

---O Senhor Jorge Monteiro referiu-se à terminologia usada “das angústias e as incertezas”, que mais se adivinham como certezas; acrescentou que gostaria de ver descentralização em alguns investimentos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 5/2010, de 20 de Dezembro

---O Senhor António Martinho tem verificado que existe muita despesa sem retorno. Referiu-se ao caso da produção agrícola, como o exemplo dos lagares de azeite que poderiam ter outro aproveitamento. -----

---O Senhor José Pio insurgiu-se contra este tipo de crítica, quando as autarquias são na actual situação as mais sacrificadas com a crise. Não haverá nada válido? -----

---Não contam o apoio às casas degradadas, aos clubes, aos percursos pedonais, à implementação da biblioteca municipal, aos núcleos museológicos e tantos outros. Parece haver um propósito de, apesar de todas as dificuldades, minimizar tudo o que foi feito.-----

---O Senhor Presidente da Câmara tem a consciência plena de que vai haver um aperto no lado da despesa. Aliás referiu ter projectado redução de despesas nas comunicações, no consumo de energia eléctrica, nas horas extraordinárias. No primeiro caso já se estudam as vantagens pela mudança de operador e todas as outras situações irão ser objecto de análise, caso a caso. Respondendo agora à intervenção do senhor deputado municipal Jorge Monteiro, disse que se irão fazer alguns ajustamentos que irão ao encontro das resoluções possíveis, daquelas que são as suas e também as nossas preocupações, lembrando que a descentralização de alguns investimentos, nomeadamente o turismo, não se deve pautar por esta ou aquela vontade, mas subordinar-se antes aos factores ambientais paisagísticos e a outros aspectos não menos importantes. -----

---Em resposta ao senhor António Martinho referiu que será um pouco difícil ter uma indústria a laborar, caso dum lagar, que sirva, ao mesmo tempo, de museu. Complementou dizendo que a Câmara não tem interferência directa num processo dessa tipologia.-----

---O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a presença da Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal de Gavião, Senhora Sandra Simões que se disponibilizou para responder ou clarificar qualquer dúvida da sua especialidade.-----

---O Orçamento de 2011 e as Grandes Opções do Plano foram postos a votação, tendo sido aprovadas por maioria com 3 abstenções. -----

PONTO SEIS – Apreciação e eventual aprovação do Regulamento do Loteamento Industrial de Castelo Cernado-Comenda-Gavião;-----

---O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que após a distribuição dos documentos, reuniu-se com o Senhor Presidente da Câmara e chegaram à conclusão que haveria necessidade de reforçar alguns conceitos: prioridade para as Empresas que constituam sede no concelho e situações que possam ocorrer por via de incumprimentos. Houve uma reunião com os Serviços Técnicos da autarquia, foram alterados alguns artigos, e como tal foi entregue no início da sessão o Regulamento com as alterações, a cada um dos representantes dos Grupos Municipais.-----

---De seguida, o Presidente da Mesa leu todas as alterações efectuadas, afirmando que as mesmas servem para valorizar o carácter rigoroso do documento e deu a palavra à Assembleia.-----

---O Senhor Jorge Monteiro apresentou a sugestão que nos critérios de selecção, deveria ser valorizado o nº de funcionários da empresa residentes no concelho; perguntou se no artigo 15º, apresentando receios de subversão nos critérios de selecção, o nº de postos de trabalho é vinculativo e se o seu incumprimento é uma desconformidade ,ou não; e questionou a diferença de valor para o lote para o posto de combustível, em relação aos outros.-----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu que apesar de ser pertinente e de ter sido discutida e analisada chegou-se à conclusão que não poderá haver obrigatoriedade de residência no

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 5/2010, de 20 de Dezembro

Concelho, salientou que o que poderá acontecer é imprevisível dada a dinâmica da economia, que o excesso de regulamentação poderá ser prejudicial, sendo sim importante que o investimento da empresa ocorra; e que a diferença de valor nos lotes deve-se exclusivamente a questões de mercado (explicação dada também pelo Presidente da Mesa).-----

---O Senhor Presidente da Mesa reforçou que a ideia de seleccionar as empresas pelo nº de funcionários residentes no concelho seria de difícil controlo, e que só pelo facto de ser funcionário e estar inserido na nossa pequena economia já traz benefícios e salientou que em caso de incumprimento a Câmara tem sempre poder de salvaguarda da sua posição.-----

---Posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

PONTO SETE – Transferência da ETAR de Gavião, para as Águas do Norte Alentejano, nos termos do Contrato de Concessão;-----

---O Senhor Presidente da Câmara, de acordo com toda a documentação, enviada aos membros desta Assembleia Municipal, explicou as normas inseridas no contrato de cedência onerosa das instalações da ETAR de Gavião, bem como os critérios definidos de valorização das infra-estruturas existentes na área de concessão, frisando ainda o historial desta infra-estrutura, pelo que concluiu julgar ser este o momento exacto para a sua transferência.-----

---O senhor Presidente da Mesa informou que o preço foi fixado pelos critérios técnicos habituais desenvolvidos por empresa idónea especializada na matéria.-----

---Deste modo, satisfeitas algumas dúvidas, foi o conteúdo deste ponto, sujeito a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---PONTO OITO – Diversos.-----

---O Senhor Presidente da Mesa destacou o 1º Lugar no Ranking de Escolas, do Distrito de Portalegre, obtido pelo Agrupamento Vertical de Gavião que tinha como métricas as notas de exames nacionais e provas de aferição, salientando o empenho do Conselho Executivo, Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Pais e Alunos, facto que constitui um orgulho para todos nós.-----

---O Senhor 1º Secretário, Senhor Jorge Santos, membro que esteve presente no Conselho Municipal de Educação, deu conta dos temas abordados na última reunião, onde se destaca a criação de novos dois circuitos escolares, a manutenção do investimento por parte da autarquia nas AEC's (Actividades Extra-Curriculares).-----

---O Senhor Presidente deu a conhecer alguns temas abordados, apesar dos conteúdos pouco relevantes das reuniões da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, onde a Assembleia Municipal tem em sua representação três membros, membros estes que se prontificaram para fazer uma súmula de todas as reuniões na próxima Sessão.-----

---O Senhor Presidente da Mesa leu um documento que foi apresentado na reunião do executivo pelo Senhor Presidente da Câmara, referindo à forma como as autarquias têm sido tratadas quer pelo Poder Central quer pela Imprensa, documento este que será apenso à acta.-

---Não tendo sido colocada mais nenhuma questão, O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Público, para dela fazer uso a bem do Concelho e da Comunidade em geral.-----

---Nada mais havendo a tratar e decidir, o Senhor Presidente da Mesa, Hipólito Dias dos Reis Soldado, encerrou esta Sessão, eram 24 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente, pelo 1º Secretário, Jorge Marques Santos, e por mim, António José Teixeira Gueifão Estevinha, 2º Secretário, em substituição, que a redigi.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Acta n.º 5/2010, de 20 de Dezembro

O Presidente da Mesa,

O 1.º Secretário,

O 2º Secretário